

Mensagem do Presidente da PAFO - Associação Lusófona de Prevenção contra Incidentes, Acidentes e Desastres

Do Goulinho para o Mundo, muito obrigado Professor.

Partindo a pé da Aldeia das Dez pela estrada municipal 508 em direção santuário de Nossa Senhora das Preces que fica no caminho para a aldeia do Colcurinho chegamos ao Goulinho, tendo percorrido os quatro quilómetros em cerca de uma hora. Como diz Miguel Torga, o beirão vem aqui em nome da fé, “para cantar na Senhora das Necessidades a canção do seu destino, ingreme como as encostas onde cultivava a esperança”.

Foi no Goulinho que nasceu o meu considerado amigo Luciano Fernandes Lourenço, doutorado em Geografia Física e Professor Catedrático da Universidade de Coimbra. Foi Presidente da Direção da ENB - Escola Nacional de Bombeiros (Setembro de 1997 a Janeiro de 2002) e Coordenador da APIF - Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais (Agosto de 2004 a Março de 2006). Entre muitas outras funções importantes deste grande homem que nasceu mesmo ali ao lado, bem perto, e só nos cruzámos na metade final das nossas vidas.

Como terá sido palmilhado o seu imaginário de jovem ouvinte da lenda da Aldeia das Dez que tem origem na Reconquista da península Ibérica e ligada ao actual nome da aldeia, onde dez mulheres terão encontrado um tesouro numa caverna situada na encosta do Monte do Colcurinho.

Não tem dúvidas em afirmar que o livro que mais o marcou foi o Escutismo para Rapazes (*Scouting for Boys*), de Baden Powell. E defende que o terá “*marcado não só na sua formação enquanto ser humano, mas também terá contribuído para que viesse a ser geógrafo e, porventura, para que se tivesse dedicado ao estudo dos riscos e das suas plenas manifestações, as catástrofes*”.

Ou como terá sido influenciado pelo acidente aéreo do dia 15 de Abril de 1953, depois de sobrevoar o Goulinho em direção à Aldeia das Dez, o Piloto aviador Alfredo José da Silva Brito querendo passar por cima da casa de sua família, se envolveu num acidente mortal com o seu avião F-47 Thunderbolt da Força Aérea Portuguesa. Morreram duas pessoas, o piloto e o civil Augusto Dinis.

Refere um livro “Esforço do homem na bacia do Mondego”, editado em 1940 pelo Prof. Dr. Alfredo Fernandes Martins, e “*entende que tê-lo-á marcado como geógrafo bem como várias outras gerações de geógrafos*”.

Para o Prof. Dr. Luciano Lourenço “*ser geógrafo deverá significar um profundo conhecimento e um grande respeito pelos territórios*”. O homem conservador que aparenta ser, não teme perante a necessidade de ordenar os assuntos da geografia, com independência, rigor e equidade que são atributos dos seus distintos princípios, separando a geografia dos territórios físicos da geografia humana, e olhando o património existente (natural, edificado, cultural,...), sem os quais tudo aquilo que se possa fazer não tem grande importância (os sítios e os lugares).

O comportamento transitório de homem visionário possuidor de um conhecimento muito bem estruturado foi marcante durante a sua gestão na Direção da Escola Nacional de Bombeiros, e depois na Coordenação da Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais. E o mesmo homem que nasceu no Goulinho, Aldeia das Dez, tem sido essencial, contagiante e dinamizador para os palcos de atividades extra académicas, na RISCOS - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança.



Fot. 1 - Prof. Doutor Luciano Lourenço durante a apresentação de Climate Change and Forest Fires in Europe / Demystification and exploitation, no International Meeting on Forest Fires in Europe, Matosinhos, a 18 de Maio 2019.

José Pedro Santos Rios

Presidente da PAFO, Associação Lusófona de Prevenção contra Incidentes, Acidentes e Desastres